

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alessandra Alves Mendonça dos Santos

AFETIVIDADE E AUTOESTIMA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Uma relação possível

Belo Horizonte

2013

Alessandra Alves Mendonça dos Santos

AFETIVIDADE E AUTOESTIMA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Uma relação possível.

Trabalho de conclusão de curso de especialização, apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Educação Infantil, pelo curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Infantil, da Faculdade de Educação/ Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Prof^a Dr^a Merie Bitar Moukachar

Belo Horizonte

2013

Ficha Catalográfica

Agradeço...

A Deus, por ter me dado, além da vida, inteligência, perseverança e muita determinação.

A minha família pelo apoio e compreensão neste momento, pelo auxílio emocional, social, financeiro e até tecnológico.

Aos meus professores por contribuírem de forma decisiva para o crescimento do meu capital cultural, principalmente Merie, que com todos os seus conselhos e orientações valiosas, me permitiu concluir este trabalho brilhantemente.

Aos parentes e amigos por compreenderem minha ausência durante os períodos de estudo.

As colegas de sala por terem paciência com minha compulsão por anotações e leituras.

E para não ser injusta, a todos que cruzaram meu caminho retirando os obstáculos para a conclusão desta formação.

O nascimento do pensamento é igual ao nascimento de uma criança: tudo começa com um ato de amor. Uma semente há de ser depositada no ventre vazio. E a semente do pensamento é o sonho. Por isso, os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor, intérpretes de sonhos.

(ALVES, 2000, p.5)

SANTOS, Alessandra Alves Mendonça dos. *Afetividade e autoestima na educação infantil: uma relação possível*. Monografia (Especialização em Docência Infantil). Belo Horizonte: Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

RESUMO

Este trabalho que trata da afetividade na Educação Infantil parte do pressuposto de que a afetividade dispensada pelo professor à criança é de suma importância para o desenvolvimento intelectual, psicológico e social dela. Considera-se, também, que a autoestima interfere diretamente em como a criança se posiciona perante o seu grupo de socialização para ser bem aceita ou não. Pretende-se analisar como as relações afetivas adulto/criança contribuem na formação da autoestima da criança de quatro anos na instituição de Educação Infantil. Com base na visão de alguns teóricos como Piaget, Vygotski, Wallon, e ainda, alguns seguidores, ao se abordar a afetividade constata-se que criança não é apenas cognição. A esta se soma a sua constante relação com o meio e com o outro para adquirir as habilidades necessárias ao seu crescimento integral. O professor, mediador desse processo, deve atentar-se para a qualidade das relações entre adulto/criança, buscando favorecer a construção positiva da autoestima. Para melhor compreender os fenômenos ligados a afetividade foi realizado um estudo de caso, em uma instituição de Educação Infantil do Município de Contagem, com uma criança de quatro anos que demonstrava desinteresse pelas atividades, depreciava os trabalhos alheios e, ainda, se considerava incapaz de realizar as atividades propostas. Também foi realizada uma entrevista com o trio de professoras que atuava com a criança no ano da pesquisa que também responderam a um questionário. Foram feitas observações e intervenções nos momentos coletivos nos quais se trabalhou diretamente com a criança buscando demonstrar afetividade e confiança nela. Por meio da pesquisa percebemos que, embora a escola insista em dissociar razão e emoção, a criança é um ser social indissociável e necessita do outro para se constituir humana. Por isso, dependendo da relação estabelecida com a criança dentro da instituição de Educação Infantil, o adulto pode ajudá-la a se perceber positivamente ou corroborar com uma imagem negativa de si mesma. O espaço das emoções em sala de aula é central na operacionalização da aceitação do outro. Assim, constata-se que os fatores afetivos e cognitivos exercem influência decisiva no comportamento e nas imagens construídas por cada criança sobre si mesma, contribuindo para a construção da sua identidade e autoestima.

Palavras-chave: Afetividade, autoestima, relação interpessoal, educação infantil.

SANTOS, Alessandra Alves Mendonça dos. *Affectivity and self-esteem in child education: a possible relationship*. Monograph (Specialization in Children's Teaching). Belo Horizonte: Faculty of Education, Federal University of Minas Gerais, 2013.

ABSTRACT

This study on affectivity in Children's Education assumes that the teacher's affectivity granted to the child is of paramount importance for the child's intellectual, psychological and social development. It also assumes that self-esteem interferes directly in how the child stands before her/his group of socialization determining whether the child is well accepted or not. We intend to analyze how affective relationships between adults and children contribute to the building of self-esteem in a 4 year old child attending an educational institution. Based on some theorists such as Piaget, Vygotsky, Wallon, and some of their followers, when affectivity is approached, it is shown that the child is not only cognition. In addition to cognition there is the constant relationship with the environment and with others driven to the acquisition of skills required to achieve integral growth. The teacher, mediator of this process, should care for the quality of the relationships between adult and children, seeking to perform the positive building of self-esteem. In order to better understand the phenomena linked to affectivity, a case study was carried out at a Child Education institution in the city of Contagem. The subject was a 4 year old child who was not showing any interest in the activities. She despised other children's works and on top of it considered herself unable to perform the proposed activities. The three teachers who worked with the child along the year in which the survey took place were interviewed and asked to answer a questionnaire as well. The child was observed in collective situations, and some interventions were made directly towards her seeking to demonstrate affection for and confidence in her. Based on the research we gathered that although school insists on separating reason and emotion, the child is an inseparable social being and needs other beings to make herself human. Therefore, depending on the relationship established with the child within the Child Education institution, the adult can help her to either become positively aware of herself or strengthen a negative image of herself. In the classroom, regarding the performance of the acceptance of the other, the space of the emotions is at the center. Therefore, it is noticeable that the affective and cognitive factors exert a decisive influence on the behavior and the images built by each child on herself, contributing to the construction of his/her identity and self-esteem.

Keywords: Affectivity, self-esteem, interpersonal relationships, child education.

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	09
1.1	Justificativa.....	11
1.2	Objetivos.....	11
2.	Examinando o campo da Educação.....	13
2.1	Panorama da Educação Infantil.....	13
2.2	A Educação Infantil em Contagem.....	19
2.3	A afetividade.....	21
2.4	Autoestima.....	24
2.5	A prática: afetividade X autoestima.....	29
3.	Metodologia.....	35
3.1	A instituição.....	35
3.2	Quem são e porque escolhemos esses sujeitos.....	36
3.3	Os instrumentos metodológicos e a intervenção.....	38
4.	Relatando e analisando o campo.....	40
4.1	O campo da observação.....	40
4.1.1	A intervenção na prática.....	45
4.1.2	Questionário.....	47
4.1.3	Entrevistas.....	47
4.1.4	Entrelaçando.....	48
5.	Considerações finais.....	50
6.	Referências.....	53
7.	Apêndices.....	55